

COMUNICAÇÃO ORAL - ALUNOS DO 10º PERÍODO MEDICINA UNIPTAN

**PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MEMBROS DA EQUIPE PRIMÁRIA
RELACIONADO AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADO EM
MEIO À PANDEMIA DO COVID-19.**

Eduardo Ferreira Antunes (dumed2iptan@gmail.com)

Gerson Da Silva Rael (gersinrael@gmail.com)

INTRODUÇÃO: no dia 10 de agosto iniciamos o internato rural na Unidade Básica de Saúde Aloísio Augusto de Resende, situada na cidade de Ritópolis-MG, durante a pandemia da COVID-19. Logo notamos que os membros da equipe de saúde desta unidade estavam apresentando sinais e sintomas de ansiedade tais como: taquipsiquismo, insônia, irritabilidade, taquicardia, precordialgia e dispnéia. Dessa forma, entendemos a necessidade de intervirmos para que pudéssemos trazer apoio e acolhimento para essas pessoas. Nas últimas décadas ocorreu um progresso significativo no conhecimento da estrutura dos sistemas neurais relacionados com os estados de ansiedade. Pesquisas pré-clínicas demonstraram que os estados de ansiedade teriam relação com os mecanismos de defesa dos animais diante de estímulos ameaçadores ou em situações de perigo. Estes comportamentos de defesa envolvem dois sistemas cerebrais que estariam envolvidos na ansiedade: o Sistema Cerebral de Defesa (SCD) e o Sistema de Inibição Comportamental (SIC) (GRAEFF, HETEM, 2004). **OBJETIVOS:** o objetivo deste trabalho consiste em acolher os profissionais da unidade básica de saúde em questão e promover adaptação para que pudessem lidar da melhor forma possível nesta situação, diminuindo a sua ansiedade e estabilizando o

seu humor. MÉTODOS: no dia 25/08/2020 foi realizada uma palestra seguida de mesa redonda sobre o tema “ansiedade” que acomete os profissionais de saúde. Nela pudemos orientar sobre as principais causas e sintomas que podem surgir com esse estado patológico. Além disso, pudemos ouvir os medos que cada membro da equipe possui por estarem em meio a uma pandemia e os reais impactos causados por ela. RESULTADOS: notou-se uma melhora significativa na estabilidade do humor dos membros da equipe e também foi percebido um maior acolhimento entre os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Houve uma adaptação progressiva dos membros da equipe com melhora da qualidade dos atendimentos, bem como da saúde emocional de cada membro da Estratégia, sobretudo aos anseios do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). CONCLUSÃO: entendendo a ansiedade como algo fisiológico do ser humano, em meio à pandemia e com o medo constante que ela gera, os sistemas SCD e SIC são acionados de forma freqüente, o que pode acarretar na forma patológica da ansiedade. A partir desse entendimento teórico, pudemos atuar com maior eficácia nesse transtorno como também melhorar a qualidade de vida dos membros da equipe da Unidade Básica de Saúde Aloísio Augusto de Resende.